



Carta política sobre as Eleições de 2026

À sociedade civil brasileira

A Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) reconhece o resultado das Eleições de 2026, proclamado pela Justiça Eleitoral, que reconduziu Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República para o mandato de 2027 a 2030.

Reconhecer o resultado é respeitar a decisão soberana das eleitoras e dos eleitores. É também reafirmar que a democracia precisa se traduzir em direitos, participação e condições dignas de vida para toda a população, inclusive para os povos e comunidades quilombolas, cuja contribuição para o país é histórica e permanece essencial. Por isso, parabenizamos o Chefe de Estado pela sua expressiva vitória nas urnas.

A participação quilombola nas eleições se expressa no voto, no diálogo comunitário, na mobilização e na reivindicação de representação política. Essa presença fortalece a democracia e afirma que as comunidades não são apenas destinatárias de políticas públicas: são sujeitos políticos, com voz própria e direito de participar das decisões que afetam seus territórios e seus modos de vida. Reafirmamos o princípio: nada sobre nós, sem nós.

Para o próximo período de governo, a CONAQ apresenta prioridades que devem orientar uma relação permanente entre o Estado e as comunidades quilombolas. A primeira é garantir o direito ao território, com avanço efetivo na regularização e titulação, proteção contra invasões e violências e respeito aos protocolos e às formas próprias de organização de cada comunidade.

Também é necessário assegurar políticas públicas construídas com participação quilombola. Isso inclui educação adequada às realidades dos territórios e oportunidades para a juventude, desenvolvimento sustentável que valorize os



saberes e as economias locais, e medidas de justiça climática que protejam as comunidades dos impactos ambientais. Devem receber atenção especial os direitos das mulheres quilombolas, sua participação nas decisões, a proteção de defensoras de direitos humanos e o fortalecimento de iniciativas de formação, organização e autocuidado. Essas prioridades dialogam com as pautas institucionais da CONAQ e com a agenda política discutida por suas lideranças para 2026.

Reconhecemos o resultado eleitoral e esperamos que o novo período de governo seja marcado por compromissos verificáveis, diálogo contínuo e participação quilombola nos espaços de formulação, execução e avaliação das políticas públicas. A democracia se fortalece quando os direitos saem do papel e chegam aos territórios.

CONAQ — Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas